

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

**III WORKSHOP CIENTÍFICO DE
PÓS-GRADUAÇÃO DO IGc-USP**

BOLETIM DE RESUMOS

23 a 25 de abril de 2003
SÃO PAULO

558.1
W926
3.b
e.2

HORIZONTES CIMENTADOS (FRAGIPÃS/DURIPÃS) EM COBERTURAS PEDOLÓGICAS DA BAIXADA LITORÂNEA, TABULEIROS COSTEIROS E DEPRESSÃO SERTANEJA NO NORDESTE DO BRASIL

José Coelho de Araújo Filho - jcfilho@usp.br

A pesquisa proposta objetiva gerar informações sobre a natureza de horizontes cimentados, pouco estudados, em sistemas fragipãs/duripãs, em solos de três grandes ambientes (**baixada litorânea, tabuleiros costeiros, e depressão sertaneja**) na cobertura pedológica da região Nordeste do Brasil. Tais horizontes serão estudados em **Espodossolos** da baixada litorânea; em **Espodossolos, Argissolos Amarelos e Argissolos Acinzentados** da região dos tabuleiros costeiros; e em **Neossolos Regolíticos** da depressão sertaneja. Os horizontes cimentados serão caracterizados em termos morfológicos, físicos, químicos, mineralógicos, micromorfológicos e ultramicroscópicos. Com base nestas caracterizações e na ocorrência, distribuição, aspectos de drenagem geral e local, material de origem, e condições climáticas, também serão feitas interpretações dos processos pedogenéticos relacionados à formação destes horizontes, particularmente dos agentes cimentantes.

Os resultados a serem alcançados através da pesquisa proposta serão de grande relevância para pesquisas aplicadas na área de uso, manejo, conservação, interpretação do potencial agrícola das terras, levantamentos de solo, e para dar suporte ao desenvolvimento do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SBCS)(EMBRAPA, 1999). De forma específica servirão para:

Dar suporte às pesquisas aplicadas visando diferenciação de uso, manejo e conservação das terras onde ocorrem solos com horizontes cimentados;

Interpretação e avaliação do potencial de uso agrícola dos solos com horizontes cimentados;

Gerar informações sobre a natureza dos agentes cimentantes em diferentes ambientes da região Nordeste do Brasil;

Definição de horizontes genéticos e diagnósticos cimentados (fragipãs/duripãs) de solos brasileiros que, até o momento, são fundamentados no conhecimento da literatura estrangeira;

Definição e adequação de critérios visando a estruturação e/ou reestruturação de classes de solos já hierarquizadas no SBCS, principalmente nas ordens dos ESPODOSSOLOS e ARGISSOLOS;

Definição de novas classes de solos (taxonomia de solos), que ainda não constam no SBCS, particularmente na subordem dos NEOSSOLOS REGOLÍTICOS, e contribuições para os levantamentos de solo.

Por conseguinte, os resultados a serem alcançados contribuirão, não só apenas para o avanço do conhecimento científico em Ciência do Solo, mas também para o cumprimento da missões das Instituições envolvidas na pesquisa. Tanto a Embrapa Solos como a Universidade de São Paulo, através do Instituto de Geociências, buscam conhecimentos no campo da pedogênese tropical.

EMBRAPA. (1999). Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Rio de Janeiro, Embrapa Solos. 412p.

Orientador: Dr. Adilson Carvalho.

Agência Financiadora: FAPESP.

Programa: Geoquímica e Geotectônica.